

A NOVA ERA

Redação: Rua José Marques Garcia, 451-Oficinas: Rua Campos Sales, 928-C. Postal, 85-FRANCA

Director de 15-11-927 a 21-6-942: José Marques Garcia

Director: Dr. Tomaz Novellino — Gerente: Vicente Richinho — Redator: Dr. Arnaldo Morato

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

Ano XXIII
N. 861

As Curas da Medicina e as Curas do Espiritismo

(Estudo comparativo em artigos seguidos)

DA OBSESSÃO

Vem a Medicina se preocupando com o estudo e tratamento das doenças nervosas e da loucura desde os seus primórdios. Variada é a classificação apresentada das doenças mentais e muitos têm sido os processos preconizados para a cura das mesmas. E esta Medicina que tanto tem zombado dos processos chamados espirituais, não apresentou até pouco tempo, salvo alguns casos particulares, nenhum processo de cura eficiente para as perturbações mentais. Restrito aos casos de sífilis nervosa, algumas intoxicações e sintomas especiais os meios apresentados como eficientes, somente, agora com o advento da terapêutica do choque e da convulsoterapia, o tratamento médico apresenta alguns resultados de valor.

Com que direito investia com ares zombeteiros contra a doutrina da influência dos espíritos, ela que se presume capaz ao tratamento das doenças mentais, mas que não apresentava resultados dignos de nota, conforme está provado com o advento da terapêutica do choque?!

Está de pé e cada vez melhor se concretiza a afirmativa dos espíritos de que muitos casos de obsessão ou loucura são provocados pela ação de espíritos perseguidores e que estes podem secundar a sua ação em outras moléstias nervosas ou mentais, aumentando-as e dificultando-lhes a cura.

Negar a ação dos espíritos inferiores como causadora de muitos casos de loucura e outras moléstias, seria negar a própria narração do Evangelho, comprometendo a personalidade de Jesus. Narram os Evangelhos, em diversas passagens da vida de Jesus, às vezes singulares, em que o Mestre expulsa os espíritos imundos, curando os obsessidos. Chamavam-nos endemoninhados o povo, linguagem que Jesus conservou e os evangelistas registraram, apenas para se conformar com as concepções da época. Era esta a opinião reinante do tempo de então, opinião ainda hoje partilhada pela igreja dogmática e seus crentes. Não era conveniente que Jesus fosse de encontro as idéias dominantes, esclarecendo a causa verdadeira, ensinando tratar-se de espíritos inferiores, as próprias criaturas desencarnadas que descarregavam seu ódio nos seus inimigos, visto como seu escopo era despertar as consciências adormecidas para o papel que é Jesus estava representando,

como enviado de Deus e acreditassem na sua doutrina.

O conceito de obsessão tendo como causa muitas vezes a ação de espíritos inferiores reviveu e tomou vulto com o advento do Espiritismo, desde a época de Allan Kardec até o presente. Os espíritos enxameiam por toda a parte, imiscuem e se entrelaçam intimamente conosco, intrometendo-se em nossos trabalhos e preocupações. Impregnada de emanações deletérias e infectada de miasmas morais como é a atmosfera espiritual da humanidade, os espíritos inferiores aqui encontram excelente pasto para o seu sustento. Se o sistema nervoso é o meio intermediário entre a alma e o corpo, meio especializado a sua manifestação, e o cérebro a sede das idéias e do pensamento, é lógico que os espíritos perseguidores aí encontrem o ponto especial de sua ação.

O conhecimento de que a loucura ou obsessão é produzida por espíritos atrazados vem da mais remota antiguidade.

É de noção antiga que os espíritos infernais descarregam a sua fúria sobre as criaturas suas vítimas, noção que podemos encontrar em todos os povos e muitas crenças da antiguidade. O dogmatismo assimilou esta crença como sendo a possessão pelo demônio, crença que muito se vulgarizou na Idade Média e se estendeu até os nossos dias.

Anulada que foi a crença de Satanás chifrado e eternamente malfeizo, como absurda e contrária ao amor e misericórdia divina, coube ao Espiritismo, como lidimo representante do Espírito de Verdade, a demonstração de que são as almas dos homens, libertas do corpo material, inferiores e vingativos, que descarregam o seu ódio sobre o desafeto incarnado, perturbando-o e obsessando-o. Conquanto Jesus não quizesse chocar os espíritos da época com idéias novas que os perturbassem, deixou perceber em mais de uma passagem, que são os espíritos inferiores os responsáveis pelos casos de obsessados, chamados endemoninhados, como deprendemos destes fatos: No caso do surdo-mudo: «Espírito surdo e mudo, sai e deixa este homem». E neste outro, o do epilético, quando explica aos discípulos: «Esta casta de espíritos só pode ser expulsa à custa de orações e jejuns». Fatos, manifestações do invisível, experiências, aos milhares vêm provar que os espíritos atuam nos homens, desencadeando

perturbações e obsessões.

Alguns tratados de autores médicos sobre doenças mentais tocam superficialmente na idéia da ação dos espíritos desencadeando a loucura, taxando-a de supersticiosa e cumulando-a de ridículo. Uma tal atitude em nada invalida a realidade do fato e mais uma vez, portanto, a Medicina tem que voltar atrás, reificar seus erros, se não quiser ficar marcando passo.

O campo das doenças nervosas e mentais é vasto e estuda muita experiência, estudo e observação. E se a moléstia é uma condição do pecado, temos na obsessão uma prova ou expliação das mais dolorosas por que passa a humanidade.

Allan Kardec particularizando a obsessão sob o ponto de vista da mediunidade, viu nelarê fases crescentes, conforme sua manifestação e gravidade. No campo extenso das diferentes modalidades de perturbações, nervosas e mentais nem sempre encontramos com os seus característicos bem delineados, mesclados como se acham com outros incômodos e sintomas.

Somos o que somos, com a nossa bagagem do passado e nossa aquisição presente. Já trazemos no perispírito o estigma dos nossos transvios e desequilíbrios, que nele se grava de maneira indelével, aguardando o trabalho lento de reconstrução que há de destruí-lo, através das experiências reencarnacionistas. Como a obra de Deus é cheia de harmonia, espíritos desequilibrados e enfermos vêm em corpos enfermos que lhe emprestam progenitores doentes e tarados, constituindo a chamada hereditariedade. Os temperamentos nervosos e impressionáveis, pavoros, fobias e manias não têm outra explicação. Tais indivíduos trazem gravado no perispírito os abalos e desequilíbrios do passado, distúrbios que explodem sob certas influências e impressões, constituindo verdadeiros reflexos condicionados, como explica André Luis, numa de suas obras, através da mediunidade de Chico Xavier.

Instalado que seja o desequilíbrio, frequentemente se associam os espíritos das trevas, aumentando e agravando o estado do perturbado, que vai muitas vezes até a loucura. Preciosa é a orientação e valoroso o tratamento que o Espiritismo oferece na cura da obsessão, tanto que não conhecemos processo mais eficiente e seguro.

Não fossem o preconceito e a cegueira do orgulho que dominam grande parte dos

BRÉCHA NAS FILEIRAS

Vicente Paiva — Seu falecimento em 1.º de Maio

José Russo

Sempre que a grande renovadora arrebanha para seu glorioso reino um dos nossos familiares, um amigo íntimo, ou alguém que nos seja fortemente afeiçoado, abre-se de momento um vácuo em nossa alma, deixando-nos numa impressão desoladora de isolamento, como se uma parte de nossa personalidade seguisse também para o túmulo.

Tais emoções, ante o grande aparato da morte, impressionam e comovem os corações sensíveis. A ausência, a separação, a convivência material extinta para sempre, concorrem para deixar o luto nos corações, abrindo uma brecha nas almas. Porém, o mesmo não sucede com aqueles que se dirigiram por um ideal superior, que se mantiveram na solidão de uma crença viva na imortalidade da alma e de seus destinos futuros. Avançando mais alguns passos, aportamo-nos na imensa clareira aberta pela doutrina espírita, desfazendo as dúvidas e iluminando a rota a ser percorrida pelos peregrinos da terra, quando nela abandonam os seus despojos. O túmulo que abriga um corpo gasto nas lutas da existência, desconhece a vida que perdura além de suas microscópicas paredes, não sente a vibração da fagulha eterna que constitui a individualidade de cada um que morre. Graças aos conhecimentos da imortalidade da alma, seu constante progresso e as possibilidades de interferir na vida humana, trazendo informações seguras e infalíveis de seu paradeiro, sua alegria e seu sofrimento, o fantasma da morte perdeu para os espíritos todo o remanescente de seu prestígio. Encaramos a morte como a libertação dos grilhões da carne que nos retém nesta vida, e por isso não a tememos, antes aceitamos a sua visita infalível quando o momento for chegado...

Vicente Paiva, após longos meses de sofrimento, deixou este mundo, levando no coração a estima e amizade de quase toda a população. Desde nossa vinda à esta cidade, logo nos entrelaçamos numa amizade que só terminaria sua primeira fase com a morte de um. Juntos morejamos em vários setores de trabalho espírita, desde o ano de 1939; juntos nos recreamos em pescarias pelo espaço de 15 anos; juntos ainda empreendemos diversos trabalhos assistenciais, — Albergue Noturno, Centro Espírita JUDAS ISCARIOTES, etc. Fôra sempre dedicado gerente aos serviços a seu cargo, dando de si toda boa vontade e esforço construtivo, num verdadeiro espírito de colaboração. Fôra reeleito Zelador do Albergue Noturno, excedendo-se neste cargo em solicitude para com todos os notívagos que demandavam a «casa de toda gente».

Ao traçar estas linhas, sem outra preocupação a não ser registrar a opositividade do companheiro amigo e sincero, leal e franco, ainda nos sentimos sem aquele arrimo seguro, sem aquela permuta de idéias e planos, objetivos diários de nossos mútuos empreendimentos dentro da doutrina.

Com a sua desencarnação, rompe-se um elo na cadeia de nossas melhores amizades. Mas o nosso trabalho prosseguirá sem interrupção, — assim era o seu desejo e suas palavras confortadoras. Durante os meses de sua moléstia, recebera visitas diárias de incontáveis amigos não só de Franca como de outras localidades, Recebera assistência médica e espiritual até os últimos dias, inclusive de seu filho residente em Olímpia, Dr. Waldomiro de Paiva Luz, que por várias vezes viera visitá-lo. Vicente Paiva além de amigo dedicado, era pai amoroso e cheio de solicitude para com seus filhos, todos com seus lares formados.

Por um dever de consciência e elevado espírito de justiça, não podemos deixar sem registro especial a abnegação de sua companheira, Sra. D. Maria, pela paciência cristã, pelo carinho e bondade inigualáveis dispensados dia e noite, semanas e meses, ao enfermo cuja vida se esvaía lentamente. Bem hajam aqueles que assistem aos enfermos e que cumprem com fidelidade os preceitos de Jesus, cujo sentido tem ainda entre os cristãos a interpretação de um dever social.

Momentos antes da saída do féretro da sede do Albergue Noturno, uma turma de confrades acercou-se da urna, tendo falado por alguns minutos os nossos companheiros Arnulfo Lima e Prof. Nelson Camargo. Por nossa vez também fizemos uso da palavra expondo num rápido retrospecto as atividades do grande amigo que pelo espaço de 15 anos nos irmanamos lado a lado sem perda de um dia.

Ao sepultamento, fez uso da palavra o Dr. Celso Pinto Ribeiro, amigo íntimo do falecido, traçando ligeira biografia de Vicente Paiva, quando residira em Igarapava, suas obras e seus feitos marcantes, de uma personalidade ativa, em todos os departamentos sociais.

Finalizando esta crônica, dirigimo ao presado amigo o nosso pensamento e nossas orações, afim de que breve seja o seu despertar na pátria espiritual, até nos reunirmos no mundo das sublimes realidades da outra vida.

sábios, decerto que não dariam tão às escuras no vasto campo das obsessões, e valoroso auxílio encontrariam nos meios que o Espiritismo lhes oferece com tanta prodigalidade para o alívio de tantos sofredores.

Mais uma vez o Espiritismo se impõe como verdade pri-

mordial e a ciência dos homens tem que descer do seu pedestal e abraçar os seus ensinamentos, se não quiser ficar para traz, retardando o seu progresso.

No proximo artigo trataremos da cura das obsessões.

T. NOVELINO

"ATRAZ DA CORTINA" CASA DE SAUDE "ALLAN KARDEC"

DONATIVOS RECEBIDOS

Aos infelizes que, geralmente são não por sua própria culpa, pois que, vivem a atrair flexas envenenadas de traz das moitas de gramíneas, em plena escuridão, procurando ferir aquilo ou aqueles que nem ao menos conhecem, eu recomendo fraternalmente que quebrem esse arco e

flexa; abandonem o obscurantismo, procurando uma estrada onde haja bastante luz e, entesem o arco da inteligência e raciocínio e disparem a flexa da lógica e tenham a fraternidade cristã contra o erro da religião do homem para exploração do homem! Sejamos, antes de tudo, sin-

ceros seguidores do Mestre Galileu! Estudei em colégios de padres, e não sou d'aquelles que argumentam: «eu sou católico porque é religião de meus pais.» «isto nunca foi lógica, é sim, absurdo!

Tenho um amigo aqui que também fez o curso ginasial em colégio de padres; conhece teologia, tanto quanto o papa. E' hoje bacharel em ciências jurídicas e sociais; foi católico intransigente por tradição, hoje é espirita por convicção, graças a um raio de luz que lhe caiu no seu lar de esposo *padrão*.

Uma das mais sólidas culturas intelectuais aqui do Oeste; estudioso e prudente. Quando alguem o procura, preso por alguma dúvida em matéria de religião, é mais um aprendiz espirita que desperta, caminhando na estrada clara de leituras lógicas e evangélicas! Cuidado, pois, meu amigo e irmão, foi Jesus quem disse: «Planta que meu Pai não plantou será arrancada pela raiz.» E a extração já começou há muito tempo.

Aconselho ao irmão anônimo, na melhor das intenções, a ler o *Evangelho, Roma* e o *Evangelho* e depois a *A Grande Síntese*, usando, é claro, da inteligência e raciocínio, e assim, ainda apanhará o gigantesco combóio em movimento.

Um aperto de mão, bastante sincero.

J. Freitas Mourão
Serra da Canastra
Maio de 1951

FRANCA: — Sr. José Nicola de Andréa, 1 saco de batatas; Sr. Jeronimo Vilhena, 1 saco de arroz em casca; Sr. José Coelho Pariz, 1 saco de arroz em casca; Sr. Antonio Eleutério, 1 saco de arroz em casca; Sr. Joaquim Eleutério, CR\$ 50,00; D.ª Carmem Sétes, CR\$ 100,00; Sr. Adelino Ribeiro, CR\$ 50,00. D.ª Salvina Luiz, 5,00. — SÃO PAULO: — D.ª Adelaide Braga Negreli, CR\$ 20,00 em pães; R. A. K. por intermédio de D.ª Alzira de Freitas, CR\$ 50,00; — IBIRACI: — Sr. Jayme Carrijo, 3 sacos de arroz em casca; Sr. Joaquim Alves Faleiros, 1 saco de arroz em casca. — RIFAINA: — Sr. Eduardo Devól, 5 sacos de arroz em casca. — GUAPUAN: — D.ª Maria Barbosa CR\$ 100,00. — SÃO JOAQUIM DA BARRA: — Sr. Albano Ribeiro, CR\$ 20,00. — SANTOS: — D.ª Maria de Lourdes Rodrigues, CR\$ 20,00. — FAZENDA JABORANDI: — D.ª Maria Patrocina Avanzi, CR\$ 50,00. — RIBEIRÃO PRETO: — D.ª Madalena J. J. Trone, CR\$ 80,00. — FORMIGA: — De um anônimo por intermédio do Sr. José C. Figueiredo, CR\$ 82,00. — SANTO ANDRÉ: — Centro Espirita Cabana do Pae Preto, CR\$ 100,00. — IGARAPAVA: — Sr. João José de Queirós, CR\$ 18,00. — MONTE SANTO DE MINAS: — D.ª Guilhermina Ribeiro CR\$ 20,00. — IBIPORAN: — Sr. João Souza CR\$ 100,00. — UNIÃO DA VITORIA: — Sr. Acyr de Carvalho CR\$ 20,00. — SÃO MANOEL: — Sr. José Mello, CR\$ 30,00. — ITUVERAVA: — Sr. Lauro de Paula Aguiar, CR\$ 100,00; Sr. S. A. de Paula, CR\$ 50,00. — JARDINÓPOLIS: — D.ª Diná Tavares, CR\$ 100,00. — VILA PARIZI: — Sr. Antonio Nunes, CR\$ 156,00. — SÃO JOSÉ DO RIO PRETO: — Sr. Celestino Tedeschi CR\$ 100,00. — PRESIDENTE VENCESLAU: — Sr. João Rodrigues Loureiro, CR\$ 80,00.

Em nome da Casa de Saúde «Allan Kardec», deixo aqui consignado meu profundo reconhecimento pela bondade e cooperação de todos, rogando a Jesus para dar-lhes a devida recompensa.

Franca, 7 de Maio de 1951
JOSE RUSSO — Provedor-gerente.

NA ORAÇÃO

«Senhor, ensina-nos a orar». LUCAS, 11.1.

A prece, nos círculos do Cristianismo, caracteriza-se por gradação infinita em suas manifestações, porque existem crentes de todos os matizes nos vários cursos da fé.

Os seguidores inquietos reclamam a realização de propósitos inconstantes.

Os egoístas exigem a solução de caprichos inferiores.

Os ignorantes do bem chegam a rogar o mal para o próximo.

Os tristes pedem a solidão com ociosidade.

Os desesperados suplicam a morte.

Inúmeros beneficiários do Evangelho imprimiram isso ou aquilo, com ilusão à boa marcha dos negócios que lhes interessam a vida física. Em suma, buscam a fuga. Anelam somente a distância da dificuldade, do trabalho, da luta digna.

Jesus suporta, paciente, to-

das as fileiras de candidatos do seu serviço, de sua iluminação, estendendo-lhes mãos benignas, tolerando-lhes as queixas descabidas e as lágrimas inaceitáveis.

Todavia, quando aceita alguem no discipulado definitivo, algo acontece no íntimo da alma contemplada pelo Senhor.

Cessam as rogativas ruidosas.

Acalmam-se os desejos tumultuosos.

Converte-se a oração em trabalho edificante.

Converte-se a oração em trabalho edificante.

O discípulo nada reclama.

E o Mestre, respondendo-lhe às orações, modifica-lhe a vontade, todos os dias, aliando-lhe do pensamento os objetivos inferiores.

O coração unido a Jesus é um servo alegre e silencioso.

Disse-lhe o Mestre: Levanta-te e segue-me. E ele ergueu-se e seguiu.

(do livro «Caminho, Verdade e Vida», de Emmanuel)

«Herança do Pecado»

Autoria de JOSÉ RUSSO

Uma obra sincera e instrutiva. Editada em benefício da Casa de Saúde «Allan Kardec». Enriqueça seus conhecimentos doutrinários lendo o livro e cooperando assim para a manutenção de uma obra de caridade PEDIDOS À LIV. «A NOVA ERA» Rua Campos Sales, 929 Franca Caixa Postal, 65

LEITOR AMIGO, o EDUCADOR «EURÍPEDES» precisa do teu óbolo para realizar seu programa de educação e assistência a crianças órfãs e desamparadas. AJUDA-O que o céu te ajudará! Campinas, Est. São Paulo, rua Irmã Serafina, 674, Caixa Postal, 687.

Depois de ler este jornal, reenderece-o a um seu confrade ou amigo. Propaga-se a Doutrina também por esse meio.

Orfanato Espirita «Nosso Lar»
(RECEM-FUNDADO)
ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA
DIRETORA:
D.ª LEONOR NEVES GOMES
c/s de «A NOVA ERA»
RUA CAMPOS SALES 929 — FRANCA — EST. SÃO PAULO

«ENSINAR não é ferir. É orientar o próximo amorosamente, para o reino da compreensão e da paz».
André Luiz

Allan Kardec	
O Livro dos Espíritos	Br. — Enc. 16,00 26,00
O Livro dos Médiuns	15,00 25,00
O Evangelho Seg. o Espiritismo	14,00 24,00
O Céu e o Inferno	20,00 30,00
A Gênese	20,00 30,00
Obras Póstumas	18,00 28,00
O Que é o Espiritismo	8,00 18,00
O Principiante Espirita	8,00 18,00
A Prece	6,00 16,00
Introdução ao Estudo da Doutrina Espirita	12,00 22,00
Caírib Schutel	
Conferências Radiofônicas	— 22,00
Parábolas e Ensinos de Jesus	— 32,00
Vida e Ato dos Apóstolos	— 30,00
A Vida no Outro Mundo	— 22,00
Médiuns e Mediunidades	— 16,00
Interpretação do Apocalipse	— 3,00
Dr. Ignácio Ferreira	
Contos	— 15,00
Espiritismo e Medicina	12,00 —
Novos Rumos à Medicina	— 50,00
Tem Razão?	40,00 —
Antonio Zaccaro	
A Presciência da Natureza	12,00 —
José Russo	
Herança do Pecado	16,00 —
Atlantida de Oliveira Serra	—
As Vidas Sucessivas	8,00 —
Adauto Pontes	
A Existência de Deus	10,00 20,00
Almiserada Martins de Castro	—
O Martirio de Pádua	14,00 24,00
O Martirio dos Suicidas	14,00 —
Reis, Príncipes e Impérios	14,00 24,00
Ernesto Bozano	
Animismo ou Espiritismo	22,00 —

Livraria d'«A NOVA ERA»

Fernando de Lacerda	
Eça de Queiroz Póstumo	18,00 28,00
Mínimus	
Síntese de O Novo Testamento	22,00 32,00
José Amigó Y Pellieer	
Roma e o Evangelho	24,00 34,00
Amadeu Santos	
O Retumbar da Trombeta	10,00 20,00
Antonio Luiz Sayão	
Elucidações Evangélicas	34,00 44,00
Arnaldo S. Thiago	
Ao Serviço do Mestre	— 20,00
Bezerra de Menezes	
A Loucura Sob Novo Prisma	12,00 22,00
Leopoldo Machado	
Cruzada do Espiritismo de Vivos	— 6,00
Clenismo e Espiritismo Para o Alto (Contos)	— 18,00
Francisco Cândido Xavier	
Lázaro Redivivo	18,00 28,00
Luz Acima	25,00 —
A Caminho da Luz	25,00 —
Reportagens de Além-Túmulo	18,00 28,00
Brasil, Coração do Mundo e Pátria do O Evangelho	15,00 25,00
Emmanuel	15,00 25,00
Boa-Nova	— 25,00
Crônicas de Além-Túmulo	16,00 26,00
Novas Mensagens	25,00 —
Cartilha da Natureza	25,00 —
O Consolador	15,00 25,00
Nosso Lar	18,00 28,00
Os Mensageiros	18,00 28,00
Missionários da Luz	25,00 35,00
Obreiros da Vida	
Eterna	22,00 32,00
Agenda Cristã	8,00 18,00
Libertação.	20,00 30,00
Voltei	14,00 24,00
Caminho, Verdade e Vida	18,00 28,00
Pão Nosso	22,00 32,00
Volta Bocage	10,00 —
Jesus no Lar	14,00 24,00
Parnaso de Além-Túmulo (Edição Especial)	100,00 110,00
Coletânea do Além	— 20,00
Cartas do Evangelho	20,00 30,00
Pontos e Contos	20,00 30,00
Camille Flammarion	
Deus na Natureza	25,00 35,00
F. V. Lorenz	
A Voz do Antigo Egito	15,00 25,00
Jayme Braga	
Ciência Divina	18,00 28,00
Leon Denis	
Depois da Morte	— 36,00
No Invisível	30,00 40,00
Joana D'Arc, Médium	22,00 32,00
O Além e a Sobrevivência do Ser	8,00 18,00
Romeu do Amaral	
De Cá e de Lá	15,00 —
Vinicius	
Nas Pegadas do Mestre	22,00 32,00
Em Torno do Mestre	26,00 36,00
Alexander Aksakof	
Um Caso de Desmateriação	16,00 26,00
Julio Abreu Filho	
Erros Doutrinários	15,00 —
Oswaldo Melo	
Epístolas aos Espíritos	10,00 —
Carlos Imbassahy e Pedro Granja	— 30,00
Materia ou Espiritu?	— 30,00
Carlos Imbassahy	
Espiritismo e Loucura	15,00 25,00
Religião	20,00 —
G. Vale Owen	
A Vida Além do Veu	15,00 25,00
Ficiero Ubaldi	
A Grande Síntese	— 120,00
Jenus Gonçalves	
Flores de Outono	20,00 30,00
Pedro Machado	
Cantigas da Imortalidade	— 25,00
ROMANCES	
Camille Flammarion	
Sonhos Estelares	— 28,00
Estela	24,00 34,00
Abel Gomes	
Pérolas Ocultas	10,00 20,00
Alexandre Dias	
O Mistério das Sombras	6,00 16,00
Amália Domingos Soter	
Memórias do Padre Germano	28,00 38,00
Antonieite Bourdin	
Entre Dois Mundos	16,00 26,00
Memórias da Loucura	18,00 28,00
Antonio Lima	
A Sonambula	18,00 —
Bezerra de Menezes	
A Casa Assombrosa	20,00 30,00
Francisco Cândido Xavier	
Há Dois Mil Anos	28,00 38,00
50 Anos Depois	24,00 34,00
Renúncia	30,00 40,00
Paulo e Estevo	35,00 45,00
J. W. Rochester	
Sinal da Vitória	30,00 —
O Chanceler de Ferro	32,00 42,00
Herulanum	24,00 34,00
A Vingança do Judeu	28,00 —
Victor Hugo	
Dor Suprema	35,00 45,00
Do Calvário ao Infinito	30,00 40,00
Redenção	22,00 32,00
Na Sombra e na Luz	22,00 32,00
Almas Crucificadas	22,00 32,00
Antonio Lima	
Cruzada Redentora	28,00 38,00
Fernando De O	
Apenas uma Sombra de Mulher	16,00 —
E as Vozes Falaram	18,00 28,00
Almas que Voltam	15,00 25,00
Marta	15,00 25,00
A. Wilm	
O Rosário de Coral	14,00 24,00
Azeolino Gurjão	
Expiação	16,00 26,00
Cidro Palissy	
Eleonora	25,00 —
Elias Sauvage	
Mirêta	18,00 28,00
José Surinach	
Lidia	18,00 —
Memórias de Uma Alma	18,00 28,00
Spiritus Maledictus	14,00 24,00
J. F. Colavida	
A Barqueira do Jucar	16,00 —
Literatura Infantil	
Carlos Lombr	
Didaquê Espirita	8,00 18,00
Ester Calderon	
Ninho Desfeito	8,00 —
Francisco Cândido Xavier	
Alvorada Cristã	12,00 22,00
História de Maricota	— 30,00
Mensagem do Pequeno Morto	— 48,00
Jardim da Infância	— 30,00
O Caminho Oculto	— 30,00
Os Filhos do Grande Rei	— 28,00
Leon Denis	
Catecismo Espirita	— 18,00
Mínimus	
Os Milagres de Jesus	4,00 —
Philemon	
Cartas a Meus Filhos	8,00 —
R. Herimindo	
História de Catarina	— 10,00

FAÇAM SEUS PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL A LIVRARIA «A NOVA ERA» Rua Campos Sales 929-Cx. Postal, 65 FRANCA — Est. S. Paulo

Movimento Hospitalar da Casa de Saúde «Allan Kardec», durante o mês de Abril de 1951

SECÇÃO MASCULINA:

Existiam em tratamento	77
Entraram durante o mês	10
Total	87
Tiveram Alta:	
Curados	3
Melhorados	7
Falecidos	1
Existem nesta data	76

- Os entrados são:
- 1 - Sabino José Aguiar, 40 anos, branco, viúvo, bras. proc. Ituverava - S. P.
 - 2 - Quintillo Galli, 58 anos, casado, branco, italiano, proc. Rincão - S. P.
 - 3 - Francisco Gimenes, 20 anos, solt., branco, bras. proc. Franca.
 - 4 - Geraldo Rodrigues Chagas, 20 anos, branco, solt., bras. proc. Itiracá - Minas.
 - 5 - Francisco Caparroz Lopes, 43 anos, branco, espanhol, proc. Jaci - S. P.
 - 6 - Onofre Caetano Machado, 39 anos, solt., branco, bras. proc. Passos - Minas.
 - 7 - Joviano Serante, 31 anos, branco, solt., bras. proc. São Paulo.
 - 8 - Araripé Alves de Figueiredo, 22 anos, branco, solt., bras. proc. Sacramento - Minas.
 - 9 - José Onório Filho, 39 anos, branco, casado, bras. proc. Igarapava - S. P.
 - 10 - Sérgio Matias, 50 anos, branco, casado, bras. proc. Hirapuan - S. P.

- Os curados são:
- 1 - Ovídio Palachini, 27 anos, branco, casado, bras. proc. Engenheiro Schmidt - S. P.
 - 2 - Firmino Paulino Serafim, 26 anos, branco, casado, bras. proc. Guapé - Minas.
 - 3 - Misael Elizabel da Silva, 38 anos, branco, casado, bras. proc. Itamogi - Minas.

- Os melhorados são:
- 1 - Francisco de Souza Cintra, 38 anos, branco, solt., bras. proc. Itumbiara - Goiás.
 - 2 - Sebastião Lourenço, 19 anos, preto, solt., bras. proc. Franca.
 - 3 - Ovídio Terencio de Oliveira, 25 anos, branco, solt., bras. proc. Estação Cel. Guido, Igarapava - S. P.
 - 4 - Antonio dos Santos, 52 anos, branco, casado, português proc. Boa Esperança do Sul - S. P.
 - 5 - José Soares Batista, 21 anos, preto, solt., bras. proc. Franca.
 - 6 - Urbano Cabreiro, 22 anos, branco, solt., bras. proc. Boa Esperança do Sul - S. P.
 - 7 - Francisco Gimenes, 20 anos, branco, solt., bras. proc. Franca.

- O falecido é:
- 1 - Francisco Géa Martins, 23 anos, branco, solteiro, brasileiro, proc. Franca, falecido em 23/4/51.

SECÇÃO FEMININA:

Existiam em tratamento	91
Entraram durante o mês	4
Total	95
Tiveram Alta:	
Curadas	6
Melhoradas	2
Falecidas	3
Existem nesta data	84

- As entradas são:
- 1 - Claudomira Maria da Anunciação, 42 anos, branca, casada, bras. proc. Franca.
 - 2 - Doralice Ribeiro, 48 anos, branca, solt., bras. proc. Patrocínio - Minas.
 - 3 - Benedita Alves dos Santos, 32 anos, parda, casada, bras. proc. Nova Granada - S. P.
 - 4 - Marieta Cardoso Borges, 25 anos, branca, solt., bras. proc. Monte Carmelo - Minas.

- As curadas são:
- 1 - Maria Aparecida Silva, 18 anos, branca, solt., bras. proc. São Sebastião do Paraíso - Minas.
 - 2 - Maria Aparecida Bernardes, 25 anos, branca, solt., bras. proc. Coqueiral - Minas.
 - 3 - Nair Maria de Jesus, 19 anos, branca, solt., bras. proc. Monte Santo de Minas - Gerais.
 - 4 - Madalena Pereira da Fonseca, 28 anos, branca, casada, bras. proc. Itá - Minas.
 - 5 - Alzira Santana da Silveira, 22 anos, branca, casada, bras. proc. Santa Maria - Minas.

6 - Valterina Antonio de Mascarenhas, 18 anos, branca, solt., bras. proc. Miguelópolis - S. P.

- As melhoradas são:
- 1 - Adelaide da Silva Aprigio, 25 anos, preta, casada, bras. proc. Franca.
 - 2 - Ana Custodia de Jesus, 54 anos, branca, casada, bras. proc. Itiracá - Minas.

- As falecidas são:
- 1 - Silvéria Maria do Nascimento, 46 anos, parda, solt., bras. proc. Uberlândia - Minas, fal. em 15-4-51.
 - 2 - Maria Rosária, 58 anos, preta, casada, bras. proc. Canoas - Minas, falec. em 19-4-51.
 - 3 - Renê Moreira, 33 anos, branca, solt., bras. proc. Guaratinguiá - S. P. falec. em 29-4-51.

Franca, 30 de Abril de 1951

José Russo
Provedor-Gerente

Dr. J. Matias Vieira
Diretor-Clinico

Dr. T. Novelino
Vice-Diretor-Clinico

Dr. Jairo Borges do Val
Assistente

A Exigência do Espiritismo

A necessidade de uma transformação moral é condição imposta pelo Espiritismo aos que se tornam seus adeptos. E não poderia ser outra a exigência, uma vez que, tendo o Espiritismo por escopo a implantação na Terra do reinado da caridade e do amor ao próximo, fontes de onde emanam a fraternidade, a Solidariedade, a Igualdade e a Justiça, impossível ser-lhe-ia admitir a participação, na luta por ele iniciada, de elementos que não deixassem sepultados sob os escombros do passado, o cortejo dos seus aviltamentos morais.

Razão de sobre, muito lógica e irrefutável, temos para essa forma pensar. Julgamos que somente nos assiste o direito de dirigirmo-nos à massa para falar em moral, caridade, humildade, amor, fraternidade e, enfim, sobre o conjunto dessas virtudes que encurram a alma humana, somente depois que, pelo exemplo diário, não desmentirmos a nossa palavra exteriorizada. Que força moral representará para o Espiritismo o adepto que não hesita em exemplificar no dia seguinte exatamente em oposição ao que apregoou na véspera! Dizemos aos que nos ouvem: façam o que dizem, porque está dentro do Evangelho, mas não façam o que fazem, é de fato, muito cômodo, porém, nenhum fruto substancial apresenta aos que participam das nossas reuniões e, ao invés de operarmos conversões, concorreremos para o afastamento até de quem esteja se iniciando, principalmente se for um tanto esclarecido, porque não podemos aceitar como religião a que não concorre para a modificação radical do indivíduo.

Dizemo-nos espíritos, católicos, protestantes, ou adeptos de qualquer outro credo religioso, mas sermos assíduos frequentadores das talogaens, das bares e dos lugares estuos, onde a que menos se perde é a saúde, a dignidade e o conceito de homem de bem, tão indispensáveis às nossas mútuas relações como o semelhante e o que mais se ganha é a reputação de homem da lama, devasso, corrupto, tão nociva ao nosso desenvolvimento espiritual, poderá confirmar tudo, mesmo o valor da doutrina que espargamos.

Eis porque o Espiritismo reclama dos seus seguidores a observância de elevados preceitos morais, base fundamental dessa doutrina e, por consequente, dos adeptos arranjados em suas fileiras, assim considerados como tais apenas os que confirmam, pelo exemplo a palavra profetizada com a nobre intenção de tirar de sob o alqueire a luz e coló-la no velador, para cumprimento do que recomendou Jesus!

José Vieira do Rosário

Passado-Presente-Futuro

Nos tempos de hoje, de tantas luzes que nos vêm do Alto, não se pode mais acompanhar a tradição de nossos velhos antepassados, em matéria de religião decretada a ferro e fogo, pois, do contrário, as idéias se estacionariam, paralisando o progresso e, consequentemente, a inteligência, ciência e liberdade que em tempos já distantes, eram transformadas em cinzas pelas fogueiras da inquisição como erezias e bruxarias!

Deve-se ser o que se é por convicção, após estudos e observações.

Por tradição eu seria bispo ou mesmo sacerdote.

Minha tutora, que foi minha avó, por quem sempre tive a mais sincera amizade e admiração, dizia-me que eu deveria estudar para ser padre, pois que era a melhor profissão para se ganhar dinheiro. Foi em toda a sua vida católica romana exemplar. Um tio meu foi vigário em Copacabana, no Rio, e a única irmã que tenho é freira S. V. P.

Aqui nesta cidade houve um vigário, padre Leopoldo Rippa, que merece sempre o meu respeito e admiração por ser cultor da Caridade, Humildade e Honestidade. Não é o ateu aventureiro, comerciante e industrial com as coisas de Deus e nem a sua batina é poluída. Mesmo sabendo do meu afastamento da igreja, esteve em minha casa por diversas vezes, de volta às suas visitas espirituais que fazia aos humildes sofrendores e abandonados em casebres.

Quando criança, o primeiro colégio que frequentei foi de padres, e apesar daquela idade o meu espírito despertava, procurando luzes contra neblinas que me ofuscavam o caminho da razão e do futuro que é espiritual, certo e eterno.

Sinto-me portanto, muito a minha vontade para ser sincero comigo mesmo, em assunto religioso.

Estas luzes eu as tenho encontrado com o auxílio dos meios necessários; — preces, estudos e observações, passados pelo raciocínio que não é privilégio de ninguém.

Não são letrados — exclusivistas em usar do raciocínio; às vezes, um mediocre com o seu raciocínio, modifica o caminhar de um intelectual em determinada estrada da vida.

Jesus escolheu os seus discípulos entre humildes pescadores e não em legião de sábios.

E' lógico e razoável que o estudo facilita o raciocínio mas, enquanto esperamos pela alfabetização, vamos usando do raciocínio. E' sabido que o Brasil deteve o segundo outeiro lugar no campeonato de analfabetismo; quem será o réu de tamanha monstruosidade?!... Os protestantes têm feito obra de grande mérito na espiritualização da humanidade, difundindo a leitura da Bíblia por toda a parte; justiça lhes seja feita.

Li uma carta do Sr. Bispo de Ribeirão Preto, transcrita em «NOVA ERA», em estilo inquisitorial, não mais usado no século, graças às luzes que nos têm vindo das alturas. Peça-mos, ilustre prelado, que Deus vos abençoe em primeiro lugar, ao em vez de pretenderdes excomungar a vossos semelhantes,

somente por não caminharem na estrada do vosso faciocínio; por terem idéias livres, dentro das fronteiras de mundo novo, também muito amante da liberdade de pensar.

Começastes Sr. Bispo, a vossa carta-libelo com uma bela sentença: «Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo.»

Esse Jesus que nos recomendamos: — «Amai-vos uns aos outros como eu vos ame!» Esse Jesus do perdão! Lembro aos espíritos de Franca, cidade privilegiada pela vontade de Deus como sendo, entre milhares de fôcos luminosos já existentes, um d'eles irradiando e praticando a doutrina da Terceira Revelação, a elevarem uma prece à Jesus em intenção à nossos irmãos aflitos, lendo em seguida o salmo cinquenta e sete, tradução de Almeida.

Combater o majestoso Pestalozzi somente por não ser obra do clero, é crime grave perante Deus e aos homens de hoje!

Deus é o criador de todos nós da humanidade; somos todos filhos de um mesmo Pai perfeitíssimo que nos concedeu o livre arbítrio, porque Ele também é o autor da liberdade, e não quer que haja escravidão entre suas criaturas! E então, porque este ódio ou inveja, só pelo motivo de a nossa razão não aceitar o que para nós não é razoável? ..

Para que separar, dividir, quando o de que precisamos é união?!
«Foi o que muito bem disse o irmão Max K. Heisen de Piracicaba, em sua muito bem elaborada carta, dirigida ao ilustrado Sr. Bispo de Ribeirão Preto. «Existem no mundo inteiro Igrejas, templos e seitas, Separando em vez de unir As criaturas imperfeitas.»

Não será com diques de papelão que farão parar as águas dos oceanos!

As Santas Escrituras nos ensinam que, do pedestal cristianismo é a Caridade, Humildade, o dar as mãos a nossos semelhantes e não atirá-los dentro de caldeiras d'agua fervente!

Que «O Senhor dos ceus e da terra não habita em templos feitos pelas mãos dos homens, pois o coração é o templo feito por Deus e é nele que tem sede o reino de Deus.»

«Ninguém vae ao Pai senão por mim.»

«Adorará o teu Deus em espírito e verdade e somente a Ele prestarás culto.»

«Não farás imagens a tua semelhança e nem te encurvarás a elas.»

«Planta que meu Pai não plantou será arrancada pela raiz.»

São destas coisas que a humanidade precisa não ignorar, em lendo a Bíblia, O Livro dos Livros.

As grandes e sublimes portas da Terceira Revelação já estão abertas e por entre elas penetram os estúpidos clarões do Espírito de Verdade, iluminando o novo mundo nascente e envolvendo de luz a todos os espíritos que são filhos de um único Deus.

Jornais, boletins do romanismo, mandados a todas as pároquias, estão fazendo fogo de

barragem contra o Espiritismo, dizendo textualmente: — «esta praga, assustadoramente avançada por todo o mundo.»

O Espiritismo avança de fato por todos os quadrantes do nosso planeta, acredita-se; e atualmente sua marcha está acelerada!

E se isto está acontecendo, é porque a força propulsora do Espiritismo é grande, e respeitável; a ponto de causar afecções e malestar aos que não têm confiança em si mesmos!

A propósito. Acabo de receber um exemplar da revista «S. Vicente», santo aliás, da minha predileção, editada em Petrópolis, e que me foi enviada pela minha irmã.

A página trinta, tratando do comunismo e capitalismo diz o seguinte: — «Nossa inspiração não vem de Moscou nem tão pouco de Nova York, mas de Roma, do Vaticano.»

E eu acrescentei: — A nossa, a dos outros, não vem nem de Moscou, nem de Nova York, nem de Roma e nem do Vaticano. Vem de mais longe um pouco; vem do Alto, vem de Deus. Eis aí a força que impulsiona a doutrina da Terceira Revelação; a doutrina dos Poucos que curam os Muitos.

«Uma doutrina justa não tropeça nem fulmina. É como o sol.»

Ilumina. Domina pela luz própria.»

Ha dias, um amigo, promotor de Justiça, disse-me que, diante de fatos que lhe sucederam; tão positivos foram, que hoje curva-se diante da doutrina da Terceira Revelação, absolutamente convicto!

Foi até ontem católico praticante e já perseguiu o Espiritismo!

Fatos como este acontecem as centenas diariamente; os daí, o corre, corre, dos que fazem Comércio e Indústria com as coisas de Deus!

Repto, não será com diques de papelão que farão parar as águas dos oceanos!

Não haverá mais papas benzendo canhões, metralhadoras e baionetas para que as armas tenham êxito no trucidamento de nossos irmãos pretos e indefesos das Abisínia!

Estamos vivendo no auge de um cataclisma social e alguma coisa de sentido profundo está para acontecer nesta última etapa dos séculos, antes do ano dois mil!

Deus é Espírito e Verdade e tudo o que não for d'Ele ruirá por Si!

Irmão José
Pinhy — Minas

Meu Amigo:

SE está doente e confia na Homeopatia, envie seu nome, idade, endereço ao Grêmio Espirita de Franca, Rua do Comércio, 298, em Franca, S. Paulo. Ponha um envelope legível com seu endereço separado para facilitar a resposta ao seu pedido.

«NÃO enfrente perigos, sem recursos para anulá-los. O que conquistamos por densos ombros, nunca é loucura.»
ANDRÉ LUIZ

Corações Limpas

Irene Engrácia

«Mas uma vez é Jesus quem fala: — « Bem aventurados os que têm limpo o coração porque eles verão a Deus: Em sentido mais amplo diremos: — Bem aventurados, felizes daqueles que sanaram seus corações de sentimentos ou desejos inferiores, porque verão o Pai Celestial, alcançarão a Glória Eterna e atingirão a finalidade da Vida a Perfeição.

Sabemos que os maiores inimigos da humanidade, que mais corrompem os corações dos homens, conduzindo-os à derrota e ao sofrimento são: a ignorância, a catinela, a maldade, a discórdia, a vaidade, a inveja, o orgulho, a gregueta e o desdémio.

Cuidemos do nosso coração, alimentando-o com pensamentos dignos de um cristão. Cuidemo-lo com carinho, pois, é ele a sede do sentimento humano, o involuço da alma.

Para que possamos viver plenamente a vida e termos alguma recompensa no Espaço, não basta ter coração, mas é preciso lê-lo bom e limpo. Referimo-nos «bom e limpo coração», não fisiológico, mas subjetivamente falando, Possuir bom e limpo coração é parlarmos nossa vida consoante os preceitos evangélicos, é experimentarmos a mais viva repulsa por tudo que possa contrariar com os sublimes ensinamentos de Jesus.

É evidente que ninguém pode viver sem coração-músculo mas inversamente a verdade manda que se diga, há muita gente neste mundo que vive sem coração-sentimento.

Na orgulhosa presunção de sua cegueira a maioria dos homens reflete a direção de Jesus, chamando-se no mar das peripetias dolorosas, do desvario e dos crimes. E por quê? Porque não cuidaram de seus corações. E o que se nota, infelizmente, é que a humanidade parece distanciar ainda mais do Criador.

Fuza no ar uma incerteza profunda. Há um arrepiar de mãos presangas, araracas, furiosas, dia, a sementeira de maldades e ignomínias rebentará num oceano de frutos amargos de prantos e

de dores e o homem aprenderá, por fim, a cuidar de seu coração, assim como chegará à conclusão de que ao Evangelho do Senhor não é um conto de fadas, mais sim uma lei de Vida, lei essa que deverá pôr em prática para limpar seu coração e ver ao Criador.

Jesus falou, pregou, ensinou e viveu unicamente pelo coração e por isso o Evangelho é o livro que há de subsistir pelos séculos afora para consolo, alegria e esperança dos que vivem com o coração irasado, passado pelas setas da adversidade,

O ANIVERSÁRIO DA «MEF»...

foi comemorado no dia 13. No salão de festas do Ginásio Pestalozzi foi realizado naquele dia uma festa. Músicas, esquetes, distribuição de mensagens e uma bela palestra pelo professor Nelson Camargo, foi o programa festivo com o qual assinalamos o transcurso do 4.º aniversário de fundação da «Mocidade».

Estiveram presentes alguns visitantes que gentilmente acorreram ao nosso convite.

Durante as festividades foi homenageado José Marques Garcia, nosso saudoso confrade e patrono da «MEF».

FESTIVAL...

Pelo Grupo Teatral de Amadores da Mocidade será apresentada a peça de Corina Novelino — «LUZ E TREVAS».

Esta corrente terá lugar no dia 21 do corrente, no Teatro Santa Maria.

Na segunda parte será apresentada um ato variado a cargo do conjunto musical «PAZ E ALEGRIA», com seus cantores, bem como esquetes e outros números.

NOVAS DIRETORIAS...

Comunica-nos a eleição e posse as seguintes co-irmãs:

MOCIDADE ESPÍRITA «HORTÊNCIA GRIPP» — de Amparo — Est. do Rio.

Presidente: Nazareth Gripp de Wolf; Vice-Pres: Naira Lugon Gripp; Secretária: Zilda Alves da Costa;

Tesoureira: Vaidio Alves da Costa; Bibliotecária: Edneia Lugon Fonseca; Mensageira: Anália Fonseca e Esposa Grupp.

UNIÃO DA JUVENTUDE ESPÍRITA, anexo do C. E. «ALLAN KARDE» — de Campinas — Est. S. Paulo:

Presidente: Daisy Jurgensen; Vice-Pres: Nelly A. Silva; 1.ª Secretária: Maria Helena Barão; 2.ª Secret: Nympha P. Borges; 1.º Tesoureiro: Waldomiro Oliveira; 2.º Tesour: Nage Marrone; Diretor de Propaganda: Natalino Tanussi; Diretor de Estudos: Antonieta Barini; Diretor Social: Maria A. Santos.

EXCURSÃO...

Nosso mentor Agnelo Morato acompanhado pelo juventil Alfredo Ribeiro e nosso confrade Mário Natini, presidente do C. E. «Esperança e Fé», acaba de fazer uma excursão de confraternização visitando as cidades de Cássia, Passos, Varjânia, Bumbá, Formiga e Poços de Caldas.

Nossas localidades os nossos companheiros tiveram a oportunidade de se dirigir aos nossos irmãos das cidades visitadas, com palavras de amizade, de estímulo, de fraternidade cristã, trazendo a melhor impressão do movimento que observaram nas fileiras da Terceira Revelação.

NOSSAS REUNIÕES DE ESTUDOS...

são realizadas aos sábados das 20, das 21, 30 horas e aos domingos das 9,30 as 11 horas (Tanto o Centro de Estudos Espirituais quanto o Centro de Estudos Espirituais) às segundas e sábados, das 19 horas. Aulas de Música: das 19,30 das 19,30 horas e aos sábados 20,30 horas.

Enlace Elza-Fábio...

Realizou-se no dia 6 do corrente o enlace matrimonial dos jovens Fábio Vieira e Elza Ferrante, ambos do quadro social da «MEF».

A «Mocidade» fez-se representar ao ato civil.

Aos queridos companheiros de fé usamos felicitações e nosso apelo a Jesus, pedindo-lhe que abençoe o novo lar.

«Fundação Educandário Pestalozzi»

NOVA DIRETORIA

Dando obediência às exigências estatutárias dessa organização, realizou-se dia 21 de março p. p., numa das salas do Ginásio do «Educandário Pestalozzi», reunião da assembléia geral dos sócios para eleger sua nova diretoria. Após os resultados da referida eleição, constata-se que o corpo diretivo dessa instituição ficou assim constituído: Diretor: Dr. Tomaz Novelino; Vice-Diretor: Francisco José Pereira; Secretário: Agnelo Morato; Suplente: Olavo Rodrigues; Tesoureiro: Miguel Sábio de Melo; Suplente: Profa. Maria Aparecida; Rebelo Novellino; Procurador: João Engrada de Faria; Conselho: Antonio da Motta, da. Guiomar Puglia e da. Alzira Delfino Machado.

A posse dessa nova diretoria se deu dia 28 do mesmo mês.

CONFRADES QUE ACEITARAM A REPRESENTAÇÃO DE NOSSA FOLHA

SÃO CARLOS, Sr. Aldo Pellegrini; RIBEIRÃO BONITO, Sr. José Luiz Simões; PROMIS S. A. O., Sr. Antonio Pereira Filho; PRESIDENTE EPI-TÁCIO, Sr. Ladislau Deak; PORTO UNIÃO, Sr. Acir de Carvalho; PLANALTO, Sr. Leonel Constantino; PINHAL, Sr. Francisco Patro; PASSOS, Sr. José Ribeiro da Silva; ORIENTE, Sr. Lazaro Luiz Pedroso; MORRETES, Sr. Joaquim Luiz de Souza; LORENA, Te. Vicente Antonio Bevilacqua; ITARARE, Sr. Alípio Pimentel; ITAPEVA, Sr. Maurício de Oliveira; GUAPARA, Sr. Antonio Geraldo Batista; GUARACAI, Sr. Leonel Constantino; CORNELIO PROCOPIO, Sr. João Vandellino dos Santos; CONSELHEIRO LAFAIETE, Sr. Delvino de Almeida Guimarães; CAPÃO BONITO, Sr. João Lucas; BARETOS, Sr. Benedito Augusto da Silva; ARAMINA, Sr. Lauro Morgado de Aguiar; ARAÇATUBA, Dr. Rosa F. Ferreira; AQUIDAUANA, Sr. Ulisses de Souza e Faria; ANDRADINA, Sr. Walter de Oliveira; ALGODÃO, Sr. Leonel Constantino.

PALAVRAS ETERNAS E SEMPRE OPORTUNAS

Aproveitando sua estada em Belo Horizonte, onde fora prestar exame de suficiência para a cadeira de Português, a Profa. Corina Novelino, após apreciação colaboradora, chegou ao sítio Pedro Leopoldo, para avistar-se com o querido Francisco Cândido Xavier. Nessa oportunidade a dedicada confeitaria, sempre interessada pelas coisas da instrução e educação dos moços, redigiu três perguntas sobre o momento assunto das Mocidades Espiritas e, também, da Educação nas escolas espíritas que, atualmente, se fundam pelos quadrantes do Brasil.

Corina Novelino é mentora e alma máter da Mocidade Espirita de Sacramento, onde tem prestado seu trabalho entusiasta para o engrandecimento da Doutrina. Porisso suas perguntas a Emmanuel, por intermédio do Chico Xavier, tinham que se prender às razões de interesse geral para esse movimento que, de há muito, tem empolgado todos os espíritas esclarecidos. Damos abaixo as perguntas redigidas pela distinta companheira de Sacramento e, em seguida, as arguições às eloquentes respostas de Emmanuel, de quem temos fido, ultimamente, às manobras, ensinamentos capazes de amoldar-se e resolverem todos os problemas do destino humano. As respostas são claras. Contudo, necessário que ponderemos maduramente sobre elas. Devem ser interpretadas com espírito liberal sob obediência às determinantes do Evangelho.

Pensando assim, é que não titubeamos em afirmar que as perguntas foram por demais acertadas para o movimento atual de mocidades espíritas, bem como as respostas confirmam a diretriz de lições dadas por palavras eternas e sempre oportunas. Posto isto, aqui vamos dar sequência a estas considerações no objetivo maior delas mesmas. Eis as perguntas redigidas e elaboradas por Corina Novelino: «Solicitemos de Emmanuel respostas às seguintes perguntas:

1) Devem as Mocidades Espiritas organizadas fundar e dirigir ateli-

cismo espíritas para a infância? — De que modo podem os moços colaborar no grande problema da Educação à luz do Espiritismo?

R. — Todos nós, os companheiros mais experientes da jornada humana, devemos colaborar na educação geral da infância, a frente do futuro, dando a semelhante serviço o melhor de nós mesmos sob a inspiração de Jesus — (EMMANUEL)

2) Devem os dirigentes de educandários espíritas, frequentados também por alunos de outras escolas, ministrarem aulas evangelizadoras, doutrinárias no período comum das aulas ou fazê-lo em dia e horários próprios, como medida de tolerância?

R. — Acreditamos que as aulas devem ser baseadas no espírito evangélico puro, de caráter universalista, em se tratando de preparação espiritual da mente infante juvenil. Nesse aspecto o horário, a nosso ver, deve ser único, de modo a não ferir a unidade substancial dos princípios cristãos, que nos retemem uns dos outros na grande escola de aperfeiçoamento moral com o Cristo. (EMMANUEL)

3) Devem as Mocidades espíritas organizadas manter um serviço permanente de assistência social?

R. — Tanto quanto lhes seja possível, acreditamos que não só os agrupamentos juvenis, mais todas as instituições doutrinárias do Espiritismo Cristão, devem manter a obra de assistência social de modo a equilibrar os serviços da fé na concretização da verdadeira caridade. — EMMANUEL

«DEFENDER não é gritar. É prestar mais intenso serviço às causas e às pessoas»

«AJUDE, conversando. Uma boa palavra auxilia sempre»

André Luiz

PARA OS ESTUDIOSOS (Pedrinhas para edificar)

Os espíritas que já não sofrem mais de estreiteza de vista e de entendimento, como ainda sofrem os nossos irmãos das seitas seculares, seitas que há muito tempo se acham, estaficadas, — compreenderam o sentido verdadeiro e profundo das palavras do Mestre querido: «Na casa de meu Pai há muitas moradas...!» Somente aqueles que ainda se acham agarrados à letra morta, em vez de terem penetrado no espírito ou sentido da palavra evangélica (que vivifica!), não compreenderam ainda que a casa do Pai e o Universo, o Cosmos, o Espaço Infinito e, as moradas são representadas pelos astros ou mundos que rolam naquela imensa e infinita amplitude. E sendo denominadas assim com o termo de «moradas» pelo glorioso Mestre, claro e lógico é também que naquelas muitas moradas há alguém que habita nelas... do contrário, Jesus não as teria qualificado como moradas.

Ninguém ainda viu o Pai, senão aquele que o Pai enviou e que é Jesus. E Deus, nosso Pai, é infinitamente grande em Amor, Sabedoria, Poder, Justiça Misericórdia e é o Criador de tudo que existe.

Deus é a Lei, e a Lei é Deus. Deus representa o absoluto. Ele é a grande Alma que está no Centro do Universo; não no centro espacial, mas sim o Centro de irradiação e de atração. Desse centro Ele irradia e atrai sendo o Alfa e o Omega ou o princípio e o fim de TUDO, a única finalidade e, as suas respectivas manifestações. Pela razão de Ele ser o Centro de irradiação, é «onipresente» em toda parte. A título de debil exemplo de comparação, cito, o seguinte: «A irradiação de uma possante estação de radio-transmissora alcança os pontos mais afastados do globo terrestre, mas, embora restrita ao próprio globo, ninguém é capaz de ver a onda irradiada; ela é invisível, mas existe e pode ser captada em qualquer parte com os receptores que todos nós conhecemos e... ainda hoje admiramos como um maravilhoso progresso.

O ser humano representa também uma estação irradiadora! Prova? Quem não sabe ainda que a telepatia é um fato cientificamente provado? O pensamento é uma potência que pode ser irradiada a incríveis distâncias, razão por que Jesus recomendou a prece que devemos dirigir ao Pai...!

Querer descrever e analisar Deus em todos os pormenores, esse Deus nosso Pai infinitamente grande em todos os seus atributos, sem começo e sem fim, seria fazer surgir um Deus antropomórfico, ou seja, reduzi-lo a um Deus finito... limitado. O termo «infinito» em si-mesmo é ainda inconcebível pelo homem que se arrasta aqui na matéria; pois, devemos considerar que estamos presos ainda ao tempo e ao espaço (me-

dido), a natureza, a matéria, nos traça limites...

Muito bem se expressou sobre este ponto o nosso irmão maior, aquela entidade superior que ditou «A Grande Síntese» ao prof. Pietro Ubaldo, obra monumental que representa «O Evangelho da Ciência», onde diz: «No VOSSO mundo, a realidade é fracionada por barreiras de espaço e tempo. O uno se apresenta como pulverizado no particular; vemos o infinito fragmentar-se, dividir-se, corromper-se no finito, o eterno no transitório, o absoluto no relativo...»

Percorreremos o caminho inverso desta descida e reencontraremos aquele INFINITO, que a razão nunca vos poderá dar, porque a análise humana não pode percorrer a série dos efeitos, ao longo de todo o espaço e de toda a eternidade, e não dispõe do mencionado «infinito», para ter a visão do «absoluto»...!

Mais para diante frisa o mensageiro celeste: «O objetivo desta viagem (descendo o minúsculo planeta Terra) é o de dar ao homem uma nova consciência cósmica, uma consciência que lhe faça sentir, não só que ele é indestrutível e eterno, que é membro de uma humanidade formada de todos os seres do universo, mas também que representa uma força e que tem uma grande tarefa no funcionamento orgânico do mesmo universo. Viveis para conquistar uma consciência mais ampla. O homem, rei da vida no planeta Terra, alcançou uma consciência individual que é prêmio e vitória. Está construindo outra mais dilatada: a consciência coletiva, que o organiza em unidades nacionais e se fundirá numa unidade espiritual mais vasta ainda: a humanidade.»

— Ao finalizar estas observações, sinto o impulso de sempre e digo: Bendita seja a doutrina da 3.ª Revelação, que vai nos esclarecendo mais e mais, tirando-nos definitivamente do atoleiro secular, isto é, do obscurantismo feroz e medieval. A satisfação e o entusiasmo que nos invade ao aprender paulatinamente a grandiosa Verdade, faz-nos recordar sempre a estupefata frase do incomparável Mestre Jesus: «Graças te dou a ti Pai, Senhor do céu e da terra, porque ocultaste estas coisas aos sábios e entedidos e as revelaste aos pequeninos; assim é, Pai, porque assim te aproube». (Lucas 10, 21 a 22).

Max Kohleisen

Atenção! JÁ TEMOS BÍBLIAS

à venda. Ótima encadernação, papel de 1.ª, tradução do P.e João Ferreira D'Almeida, ao

PREÇO DE ... Cr. \$12,00 Pedidos à Livr. de «A Nova Era», Caixa Postal, 65 — Franca